



---

# CRUZIANA

GEOPARK NATURTEJO DA MESETA MERIDIONAL-EUROPEAN AND GLOBAL GEOPARK - RELATÓRIO MENSAL

**Neste número:** – 100 meses na Global Geoparks Network! – O PROVERE e os Territórios de Baixa Densidade na Região Centro - Projecto Terras de Ouro vence prémio nacional de museologia - Fora do Lugar – Músicas e Tradições de Natal no Oledo – ...e mais!



Olá/Hola/Ciao/Bonjour/Γειά σου/Hallo/God Dag/Salut/Zdravo/Hello/Ahoj/Helo/Helló/ Hei

## **Geo-Histórias dos nossos lugares e gentes: Oleiros**

“É um caminho de grande solidão: são dezenas de quilómetros sem valmalma, montes em cima de montes, como pode ser tão grande tão pequeno país.”

José Saramago (Viagem a Portugal)

Quem faz a viagem pelas novas ligações da IC8 a Oleiros, a partir de Sertã ou, sobretudo, de Proença-a-Nova, sente que montanha atrás de montanha se agiganta, numa fúria telúrica, até chegar ao remanso de Oleiros. A vila localiza-se num grande e aprazível vale no eixo da Ribeira que a cruza, entre a Serra Vermelha a norte, e o imponente Cabeço Rainha, a sul. Aqui se situa a segunda montanha mais alta do Geopark, excedendo os 1080 m. As encostas destas ondas orográficas têm tons de pinho e urze rosa. Resultam da “tempestade” tectónica criada pela colisão com a placa africana que se exacerbou na Cordilheira Central Ibérica, nos últimos milhões de anos. Aqui, tudo corre de nordeste para sudoeste: os relevos e rochas, os mananciais e a rede viária.

Os pórfiros graníticos que ocorrem, muito alterados, na estrada para Álvaro, denunciam a proximidade de um maciço granítico, em profundidade ou há muito erodido. Associado a este desenvolve-se filão que atravessa a Ribeira do Cavalo e que, em tempos, foi explorado nas principais minas de volfrâmio da zona. As galerias perfuram as fragas, dispostas regularmente, uma sobre a outra, ao longo da vertente desnudada pelos solos anormalmente ácidos, onde a vegetação nativa tem dificuldade em se impor. Partilhada com a vizinha freguesia do Mosteiro, actualmente em estudo no âmbito de uma tese de mestrado da universidade de Coimbra, as Minas das Fragas do Cavalo são Património Geomineiro relevante e relativamente bem preservado a necessitar urgentemente de intervenção, a ter em conta numa qualquer rota cultural ligada à Segunda Guerra Mundial em Portugal.

Nesta bacia de Oleiros, vivos e mortos marcam presença há milénios. No alto do Cavalo, uma mamoa branca de quartzo seria um marco votivo gritante numa paisagem rude. A passagem, e a assinatura de quem ali passou, pode ser vista na arte rupestre podomórfica, de cariz manifestamente masculino, junto a singelo caminho que talvez possa ter a memória de milhares de anos, próximo do novo miradouro do Cristo-Rei. Ambas evidências do Calcolítico, ambas sinalizavam a passagem dos vivos e pela vida nesta região. Outro estranho testemunho do tempo humano é a Cova da Moura. Quase nos píncaros do Cabeço Rainha surge esta cavidade escavada no xisto, possivelmente pelos romanos como os achados parecem atestar, de 30m de eixo maior, 5m de profundidade e propósito desconhecido, talvez mineiro.

O passado histórico de Oleiros remonta aos hospitalários e ao seu primeiro foral, datado de 1232. Esta Comenda da Ordem de Malta, uma das 12 vilas do priorado do Crato, teria novo foral por D. Manuel I, em 1514. Durante as Guerras Fantásticas, Oleiros terá sofrido perdas e danos pela passagem do exército franco-espanhol em 1762 e durante a 3ª invasão francesa, em 1811, que levou à ocupação e pilhagem da vila, com fuga da população para as montanhas.



Olá/Hola/Ciao/Bonjour/Γειά σου/Hallo/God Dag/Salut/Zdravo/Hello/Ahoj/Helo/Helló/ Hei

Oleiros viu aqui nascer grandes personalidades da história portuguesa. Destaque D. Fr. Jorge Themudo, primeiro Bispo de Cochim e Arcebispo de Goa, de 1557 até à sua morte, em 1571; D. João d'Amaral e Pimentel, Bispo de Angra do Heroísmo, personalidade dedicada às artes e letras, responsável pela origem da publicação periódica mais antiga ininterrupta dos Açores e pela referência monográfica de Oleiros, datada de 1881. Mas a grande referência de Oleiros é mesmo o Padre António de Andrade. Nascido na vila em 1580, em casa que ainda hoje existe, cedo partiu para a Índia, onde foi Reitor do Colégio de S. Paulo, em Goa. O Padre António de Andrade liderou uma pequena expedição que o levou até ao Tibete, em 1624. A viagem que empreendeu levá-lo-ia de Agra a [Chaparangue](#), no Tibete, passando por Delí, Srinagar, Badrinath, Mana e a passagem de Mana. Para segurança levava um astrolábio e um compasso do sol que lhe permitiu mais tarde vir a referir que Chaparangue se situava a 31°29' norte. Durante esta viagem - que durou cerca de três meses - encontrou, contudo, muitíssimas dificuldades; permaneceu, depois, perto de um mês no Tibete, mais precisamente 23 dias, e regressou depois tendo gasto sete meses até chegar, de novo, a Agra. O relato do primeiro contacto europeu com o Tibete teve enorme repercussão na Europa da época, tendo as suas cartas sido reproduzidas em cinco línguas. Existe actualmente um projecto proposto para a valorização cultural do património legado pelo Padre António de Andrade, no seu contributo para a globalização do diálogo inter-cultural, conhecido como Museu da Montanha de Oleiros. Este museu será decisivo para a construção de um projecto cultural que valorize Oleiros, o seu património e os seus produtos de referência a nível nacional, potenciando o desenvolvimento da cooperação internacional multidisciplinar.

A apazibilidade deste vale verdejante é notável pelos 120 lugares que constituem esta freguesia, distribuídos por 119,39km<sup>2</sup>. São tantos os lugares e espaços para população tão esparsa, 2306 pessoas no total. Sendo que mais de metade se encontram na vila. Terra das quatro colinas encimadas por outras tantas capelas, são os três terreiros que convergem a vida social: o Largo do Adro, o Largo da Devesa e, é claro, a Praça, verdejante onde não falta o romântico coreto. Vale a pena percorrer estas ruas entre arquitecturas sóbrias, mas com detalhes que engradem o xisto. Aqui, uma deliciosa queijaria que oferece o melhor queijo-fresco da região, além um restaurante simples e simpático, mas onde se pode encontrar um dos sabores mais singulares de todo o Geopark: o cabrito estonado.

Este é o palco privilegiado da promoção cultural de Oleiros para a região e para o país. A Feira do Pinhal é uma grande referência na promoção das actividades económicas locais. A Feira Renascentista, organizada pelo Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade, pelas suas características é inovadora em Portugal e tem condições para uma expansão sustentável e notoriedade nacional. Os festivais do Cabrito Estonado, na Primavera, e do Medronho e da Castanha, no Outono, são já hoje marcos referenciais na divulgação da qualidade e originalidade dos produtos locais.



**Olá/Hola/Ciao/Bonjour/Γειά σου/Hallo/God Dag/Salut/Zdravo/Hello/Ahoj/Helo/Helló/ Hei**

Aqui não se espera encontrar património arquitectónico de grande vulto. No entanto, merece destaque dois imóveis classificados de relevância nacional. A Igreja da Misericórdia, reconstruída em 1714, onde sobressai o estilo barroco da capela-mor, e a Igreja Matriz, iniciada no séc. 16, de três naves separadas por colunas coríntias, ao que se diz trazidas do medieval convento dos malteses que terá existido no Mosteiro, possivelmente já então uma reutilização de origem romana ou visigótica; as naves são cobertas por um belo tecto de caixotões pintados com cenas bíblicas, e o frontal do altar apresenta azulejos hispano-árabes.

“A maior riqueza da povoação está na veiga que fica no sopé do monte”. No clássico Guia de Portugal, é assim descrita a Ribeira que atravessa Oleiros: “É um passeio delicioso, só pelos encantos da natureza, sem auxílio algum da arte, segue essas margens d'um ou outro da ribeira e em alguns sítios de ambos eles, na extensão de três quilómetros, desde os Moinhos da Lameira até à foz do Ribeiro do Peso.” Aqui encontramos hoje o excelente Hotel de Santa Margarida e o complexo de lazer do Açude Pinto. Mais para montante, no lugar do Dão estendem-se as calvas que dão origem ao singular vinho Callum, um tesouro antropológico em vias de reconhecimento. Um passeio urbano e pedestre que una todos estes pontos de interesse ao longo da ribeira será de grande importância para a valorização turística de um aprazível espaço natural bordejado dos tradicionais milheirais. Este percurso irá descobrir a tradição medieval do Callum do uso dos solos e das técnicas de produção vitivinícola, assim como as tradicionais adegas particulares onde o visitante é sempre tão bem recebido.

#### Bibliografia

Caninas, J.C., Henriques, F., Batata, C. & Batista, A. 2004. Novos dados sobre a Pré-História Recente da Beira Interior Sul. Megalitismo e Arte Rupestre no concelho de Oleiros. Estudos de Castelo Branco, 3, 3-30.

Caninas, J.C., Sabrosa, A., Henriques, F., Monteiro, J.L., Carvalho, E., Batista, A., Chambino, M., Henriques, F.R., Monteiro, M., Canha, A., Carvalho, L. & Germano, A. 2008. Tombs and rock carvings in the Serra Vermelha and Serra de Alvélos (Oleiros-Castelo Branco). In Graphical Markers and Megalith Builders in the International Tagus, Iberian Peninsula, (ed.) P. Bueno-Ramírez, R. Barroso-Bermejo & R. Balbín-Berhmann. British Archaeological Reports, BAR International, series 1765, Oxford, 89-102.

Esteves-Pereira, F. 1924. O descobrimento do Tibete pelo P. António de Andrade. Coimbra: Imprensa da Universidade.



Olá/Hola/Ciao/Bonjour/Γειά σου/Hallo/God Dag/Salut/Zdravo/Hello/Ahoj/Helo/Helló/ Hei

Neto de Carvalho, C., Rodrigues, J.C. & Gonçalves, D. 2013. Património Geológico de Oleiros: inventário de geossítios e propostas para a sua valorização. Açafa On-line, 6, 4-61.

Pimentel, J.M.P.A. 1881. Memórias da Villa de Oleiros e do seu concelho. Typographia da Virgem Immaculada, Angra do Heroísmo, 358pp.

O Editor  
Carlos Neto de Carvalho  
Coordenador Científico  
Geólogo

Capa: (Projecto Objectiva: Geopark)

# ACTIVIDADES DO MÊS



**Dezembro – Primeiro Plano de Actividades Participativo do Geopark Naturtejo.** No mês em que o Geopark Naturtejo comemorou 100 meses de existência na Rede Global de Geoparques assistida pela UNESCO foi criado o primeiro plano de actividades participativo para 2015. A equipa do geoparque juntou-se aos representantes dos sete municípios para trabalhar um plano de acção envolvente e catalisador dos interesses para o território. Esta acção foi muito apreciada pelos presidentes dos municípios, pois traz a Rede Global de Geoparques, as suas políticas e potencialidades até mais junto da decisão e das comunidades locais. Por outro lado, tal implica um maior envolvimento e responsabilização pelo desenvolvimento do projecto do Geopark. O plano actual está já em marcha com o entusiasmo de todos!

**28 de Novembro a 13 de Dezembro – Fora do Lugar regressa com 7 concertos, ateliers e outras actividades pelas aldeias de Idanha-a-Nova.** Galandum Galundaina, João Hasselberg, Emilio Villalba e o duo Arianna Savall e Petter Udland Johansen são alguns dos nomes do Fora do Lugar – Festival Internacional de Músicas Antigas, que promoveu sete concertos de entrada livre em vários espaços do concelho de Idanha-a-Nova. Esta foi a terceira edição de um dos projetos culturais mais relevantes na área da música na região, apostado em romper com preconceitos sobre os cenários onde cabem a música e a cultura. Esta edição arranca com concertos do português João Hasselberg na igreja românica de S. Pedro de Vir-a-Corça – Monsanto e do espanhol Emilio Villalba nos antigos paços de concelho de Salvaterra do Extremo. Seguem-se o tango argentino do Cuarteto Típico “El Bocadito” na pequena aldeia de Soalheiras, na Associação Recreativa “A Raiz”, o grupo espanhol/norueguês Hirundo Maris, composto por Arianna Savall e Petter Udland Johansen na antiga Sé Catedral de Idanha-a-Velha e um Concerto Campestre em torno da obra de J.S. Bach no Centro Cultural Raiano. Nesta edição houve ainda mais dois concertos: a música tradicional portuguesa de Cardo Roxo + Silva, no Centro de Dia de São Miguel d’Acha e os Galandum Galundaina, que levam à antiga Sé Catedral de Idanha-a-Velha a música, as danças e a língua das terras de Miranda do Douro. Estão também agendadas outras actividades gratuitas, como uma exposição de Valter Vinagre e Pedro Guimarães, cinema, e vários ateliers no CCR: construção de instrumentos reciclados e de instrumentos medievais; iniciação à dança de Tango e oficina de construção de adufes (ambos no sábado, 6 dezembro); e ainda confeção de doces tradicionais em Monsanto O Fora do Lugar é produzido pela Arte das Musas em parceria com o Município de Idanha-a-Nova com o apoio do Geopark Naturtejo. O programa pode ser consultado em [foradolugar.pt](http://foradolugar.pt).



**8 de Dezembro – Paisagem protegida da Serra da Gardunha com novas experiências e ferramentas de interpretação**

### **8 de Dezembro – Paisagem protegida da Serra da Gardunha com novas experiências e ferramentas de interpretação**

A Serra da Gardunha apresentou uma nova imagem promocional para a mais recente área protegida. As Rotas da Gardunha apresentam 130km em 10 percursos pedestres por toda a serra. No território do Geopark Naturtejo destacam-se a Rota da Gardunha e a Rota da Marateca. O Centro de BTT de Louriçal do Campo é o ponto de partida para 250km de trilhos sinalizados que se aventuram na montanha. S. Vicente da Beira juntou-se nos antigos paços do concelho para a apresentação do livro “GeoMorfologia da Gardunha”, do fotógrafo local António Conceição, que celebra em imagem as formas graníticas que caracterizam a paisagem da Gardunha. Este livro publicado pelo Centro de Estudos da Gardunha contou com o apoio do Geopark Naturtejo.

### **11 de Dezembro – Aula no curso de mestrado em Ecoturismo do Instituto Superior de Agronomia**

A disciplina de Ecoturismo e Valorização dos Recursos Naturais do curso de mestrado de Gestão e Conservação dos Recursos Naturais, combinado entre o Instituto Superior de Agronomia de Lisboa e a Universidade de Évora, teve uma manhã diferente. Carlos Neto de Carvalho foi o convidado para discutir a valorização dos recursos geológicos no âmbito dos geoparques sob os auspícios da UNESCO. “Os geoparques como modelos “bottom-up” de desenvolvimento e cooperação regional: o Geopark Naturtejo assistido pela UNESCO” foi o tema escolhido. Ao longo de duas horas e meia foram discutidos exemplos ao nível de geoconservação, interpretação do património geológico e de desenvolvimento turístico em diversos geoparques, assim como modelos possíveis de organização e gestão dos mesmos.

### **12 de Dezembro – Projecto “Terras de Ouro” de Vila Velha de Ródão vence prémio nacional de museologia.**

A distinção ao trabalho de preservação da memória local foi entregue no museu da Farmácia, em Lisboa e mereceu da parte de Luís Pereira, presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, um agradecimento e um destaque à importância e estímulo que projetos desta natureza, com a dimensão cultural a eles associados, representam para a preservação do património e da identidade e para o reforço da atratividade do concelho enquanto destino turístico. No final da sua intervenção, o presidente da edilidade de Ródão convidou os presentes, que preenchiem na íntegra o auditório da Associação Nacional de Farmácias, a visitar Vila Velha de Ródão, o seu património natural e cultural e a conhecer a terras e as gentes que alimentam o projeto cultural das Terras de Ouro.

O conjunto dos espaços museológicos distinguidos e que incluem o Centro de Interpretação da Arte Rupestre do Tejo (CIART), o Lagar de Varas do Enxarrique, o núcleo do Contrabando em Perais, o Centro de Interpretação do Linho e da Tecelagem, em Foz do Cobre e núcleo museológico História de uma Comunidade, em Fratel, têm merecido uma crescente procura. Os prémios da APOM são atribuídos, anualmente, desde 1997, a museus, projetos, profissionais e atividades desenvolvidas no sector da museologia.



### **15 de Dezembro – Sessões de sensibilização sobre a importância do Azevinho, espécie autóctone usada na época Natalícia**

**15 de Dezembro – Sessões de sensibilização sobre a importância do Azevinho, espécie autóctone usada na época Natalícia.** Na sequência das acções desenvolvidas durante a “Semana da Floresta Autóctone”, levadas a cabo em Novembro pela Câmara Municipal de Idanha-a-Nova com o apoio do Geopark Naturtejo, para as Instituições de Ensino da vila de Idanha-a-Nova foram dinamizadas estas sessões de sensibilização sobre o Azevinho nas escolas do concelho, nomeadamente, Escola de Monsanto; EB1/JI de Zebreira, Ladoeiro, Penha Garcia; JI de Termas de Monfortinho e S. Miguel d’Acha, numa altura que antecede as Férias de Natal. Foi entregue a cada aluno e cada professora uma planta para que estes, em casa, com as suas famílias as plantassem num vaso. Esta é uma espécie protegida por lei, em Portugal. O monitor destas sessões foi Hugo Oliveira com o apoio de Inês Lopes. Nesta actividade participaram 226 alunos e 14 professores.

**18 de Dezembro – Seminário “O PROVERE e os Territórios de Baixa Densidade na Região Centro” no Centro Cultural Raiano.** No seminário organizado pela Comissão de Coordenação da Região Centro e pelo Município de Idanha-a-Nova foram apresentados os resultados gerais do Programa de financiamentos Mais Centro. Foram também apresentados mais pormenorizadamente os 8 PROVERE da Região Centro, com destaque para o “Buy Nature – Turismo Sustentável em Áreas Classificadas”, onde participou o Geopark Naturtejo, com o principal objectivo de constituir o território como um importante destino de Turismo de Natureza a nível nacional e a nível internacional e afirmar as Áreas Classificadas de montanha da Região Centro como um vector determinante para a competitividade do território. Estiveram presentes os presidentes de câmara dos municípios do Geopark Naturtejo pertencentes à Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa e o Geopark Naturtejo esteve representado por Armindo Jacinto, Rafael André, Cristina Pregoça, Joana Rodrigues, Manuela Catana e Hugo Oliveira.



**19 de Dezembro – Chega ao fim mais um estágio curricular em Organização e Gestão de Eventos na Naturtejo.** Mais um aluno do Curso de Especialização Tecnológica em Organização e Gestão de Eventos, da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova do Instituto Politécnico de Castelo Branco, realizou estágio curricular no Geopark Naturtejo. O estágio de João Tavares desenvolveu-se no âmbito da promoção eventos no Geopark e da preparação de material informativo para guias turísticos. João Tavares, também com formação e experiência em Audiovisual e Multimédia, realizou um vídeo promocional sobre o Geopark Naturtejo que será apresentado nas feiras internacionais de turismo onde este território marcará presença.





**20 e 21 de Dezembro – Músicas e tradições de Natal em Oledo.** As tradições de Natal foram lembradas nesta quadra na aldeia. Com a presença de muitos que vieram passar o Natal às origens, foi recreado um presépio vivo e a tradição circense com a Companhia de Teatro Viv'Arte. Na feira, para além da possibilidade de comprar para oferecer produtos locais, ensinou-se a confeccionar um dos doces mais populares na região, a filhó, e ainda o sonho. Na igreja matriz deu-se o concerto de natal pelo orfeão de Castelo Branco e, alargando os horizontes espirituais e culturais, acompanhou-se a missa solene com música sefardita e moçárabe. Houve ainda muita animação de rua, com a “Casinha do Pai Natal”, stand-up comedy, arruadas com gaita-de-foles e percussão e show cooking de doçaria e iguarias de Natal. Este festival encerrou em espírito natalício com chá, filhós e bolo-rei. Esta foi uma organização da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e da Junta de Freguesia de Oledo, com o apoio do Geopark Naturtejo.

**31 de Dezembro a 1 de Janeiro – Admedic Tours chega a 2015 no Geopark.** Dezas seis pessoas vieram com a Admedic Tours para festejar a passagem de mais um ano pelo Geopark Naturtejo, que já viveu mais de 600 milhões destes momentos. O grupo fez uma visita guiada ao romântico Jardim do Paço de Castelo Branco. Seguiu-se a visita às ruínas do Castelo Templário, com passagem pela Torre de Menagem e pelo Miradouro de S. Gens, ambos com magníficas vistas contemplando a cidade e as paisagens geológicas que a envolvem. No dia seguinte, a visita seguiu para Penha Garcia, para admirar a arquitetura tradicional, o forno comunitário, o castelo de Penha Garcia e o miradouro com vista para o Vale do Ponsul, com Prova de produtos regionais (queijo, enchidos e vinho), durante a visita ao Café DOM GARCIA. Depois, seguiu-se a visita à Aldeia Histórica de Idanha-a-Velha (o antigo município romano Civitas Igaeditanorum), através de um tranquilo passeio a pé com passagem pela antiga Sé Catedral, Lagar de Varas, Arquivo Epigráfico, ponte, Torre Templária e Cerca Muralhada.

# IMPACTE DO GEOPARK NOS MEDIA



## Jornais & www

Dezembro (Oleiros Magazine) – Operadores alemães visitaram Orvalho

Dezembro (Oleiros Magazine) – Grupo de espanhóis visita Oleiros

Dezembro (Oleiros Magazine) – Concelho define plano estratégico

Dezembro (Oleiros Magazine) – Ultra running em Oleiros

Dezembro (Raiano) – Semana da Floresta Autóctone

17 de Dezembro (Gazeta do Interior) – Oledo tem muita animação com música e tradições de Natal

18 de Dezembro (Diário de Leiria) – Especial Provere

18 de Dezembro (Diário de Leiria) – Provere investiu 100,7 milhões na região Centro

18 de Dezembro (Diário de Coimbra) – Especial Provere

18 de Dezembro (Diário de Viseu) – Especial Provere

23 de Dezembro (Reconquista) – Provere – Estratégia até 2020 apresentada em Idanha-a-Velha

23 de Dezembro (Povo da Beira) – Natal chegou mais cedo a Oledo

30 de Dezembro (Povo da Beira) – Regresso do Lince à Serra da Malcata

30 de Dezembro (Povo da Beira) – Ana Abrunhosa garante continuidade do Provere

31 de Dezembro (Gazeta do Interior) – Fora do Lugar termina com balanço positivo

31 de Dezembro (Gazeta do Interior) – Oledo mostra música e tradições de Natal

31 de Dezembro (Reconquista) – Trilho dos Apalaches abre em Março

# SCIENTIFIC CONTRIBUTIONS FOR THE GEOPARK AND THE GEOSCIENCES



- Neto de Carvalho, C., Rodrigues, J. & Baucon, A. – “Fossil Art”: the importance and value of the palaeobiodiversity in the Naturtejo Global Geopark, under UNESCO (Portugal). *Comunicações Geológicas*, 101 (1), 91-99.

- Cupeto, C.A., Figueiredo, M.J., Silva, V., Santos, S., Figueiredo, M.A., Carvalho, C.N. & Preguiça, C. – Empreendedorismo no turismo de experiência e emoção. In: Dorrego, P.F., Almeida, M.R., Negas, M.C., Rodrigues, C., Rodrigues, H.S. & Fernández-Jardón, C.M. (eds.), CIAM2014 - Actas de la 4ª Conferencia Iberica de Emprendimiento, Universidade de Vigo/Empreend, Pontevedra, 23 a 26 de Octubre: 161-163.



## DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO PARA O PÚBLICO

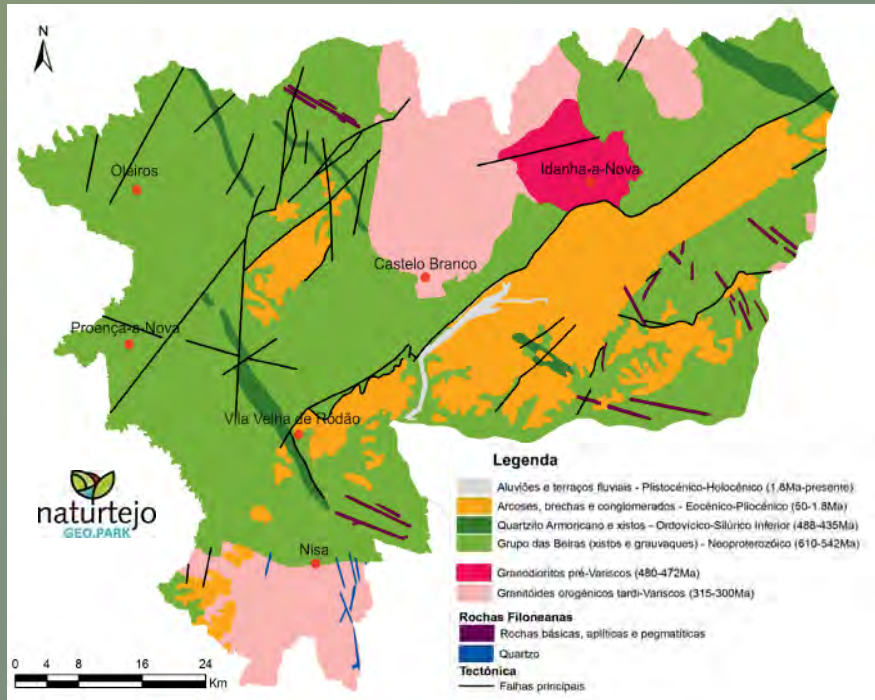
- Conceição, A.J. – GeoMorfologia da Gardunha. Grupo de Estudos da Gardunha, 153pp.
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (2014) - PROVERE na região centro – Territórios que contam, pessoas que valem. 80 pp.
- Rotas da Gardunha (folheto dos percursos pedestres em Português e Inglês). Gardunha 21.
- Serra da Gardunha – Centro de BTT (folheto dos percursos de BTT em Português e Inglês). Gardunha 21.
- UNESCO Sítios e Territórios – Patrimónios diversos, Valores comuns. Comissão Nacional da UNESCO (folheto em Português).
- Turismo Centro de Portugal - Acontece no Centro de Portugal/What's on Centro de Portugal (brochura bilingue de actividades na região)
- CATANA M. M. - Semana da Floresta Autóctone. Jornal Raiano. Ano XLII – N.º 455. Dezembro de 2014. 3 pp.





# DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO PARA O PÚBLICO





**CRUZIANA**



GEOPARK NATURTEJO DA MESETA MERIDIONAL-EUROPEAN AND GLOBAL GEOPARK MONTHLY REPORT

[www.geoparknaturtejo.com](http://www.geoparknaturtejo.com)



Penha Garcia, Naturtejo Geopark

©Victor Correia

# CALENDÁRIO NATURTEJO 2015



**Não esquecer:**  
 13 de Fevereiro – Aniversário da Rede Global de Geoparques (2004)  
 21 de Março – Dia Mundial da Floresta e da Árvore  
 22 de Março – Dia Mundial da Água  
 18 de Abril – Dia Internacional dos Monumentos e Sítios  
 22 de Abril – Dia Internacional da Terra/Dia Nacional do Património Geológico  
 8 de Maio – Dia do Sol  
 18 de Maio – Dia Mundial dos Museus  
 22 de Maio – Dia Internacional da Biodiversidade  
 30 de Maio – Dia do Geólogo  
 1 de Junho – Dia Mundial da Criança  
 4 de Junho – Aniversário da Rede Europeia de Geoparques (2000)

5 de Junho – Dia Internacional do Ambiente  
 17 de Junho – Dia Mundial do Combate à Seca e Desertificação  
 21 de Junho – Dia Mundial das Energias Renováveis  
 26 de Junho – Aniversário do Geopark Naturtejo (2006)  
 28 de Julho – Dia Nacional da Conservação da Natureza  
 16 de Setembro – Dia Mundial para a Preservação da Camada do Ozono  
 27 de Setembro – Dia Mundial do Turismo  
 1 de Outubro – Dia Nacional da Água  
 4 de Outubro – Dia Mundial dos Animais  
 23 de Novembro – Dia Internacional da Floresta Autóctone  
 24 de Novembro – Dia Internacional da Cultura Científica  
 11 de Dezembro – Dia Internacional das Montanhas

## Janeiro

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

## Fevereiro

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28

## Março

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

## Abril

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

## Maio

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
				1	2	
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

## Junho

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
		1	2	3	4	5
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

## Julho

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

## Agosto

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

## Setembro

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

## Outubro

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

## Novembro

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

## Dezembro

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		